

ANÁLISE DO PERFIL DE INVESTIMENTO SOCIAL: UM ESTUDO DAS CEM MAIORES EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO NO BRASIL NO ANO DE 2009.

Maria Carolina Domingues Franco¹; Michel Mott Machado²; Ricardo Trovão³

Estudante do Curso de Administração; e-mail: mariacarolinadfranco@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail michelmott@yahoo.com.br²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail ricardo.trovaio@uol.com.br³

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: Investimento, Balanço, Social

INTRODUÇÃO

Atualmente as organizações estão cada vez mais preocupadas em investir no social, pois as empresas socialmente responsáveis acabam por serem escolhidas por seus consumidores. Para que ela demonstre sua responsabilidade social e para que haja uma maior transparência na relação com a sociedade, a organização divulga anualmente seu balanço social, o qual traz dados quantitativos e qualitativos a respeito de dois exercícios anuais, sendo estes apresentados em uma tabela simples e direta (TORRES, 2008). De acordo com o artigo 176 da lei n. 6.404/76, a empresa não é obrigada a divulgar seu balanço social, sendo obrigatória apenas, a divulgação da demonstração de valor adicionado – DVA (no caso de companhias abertas), entre outras demonstrações contábeis como: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração dos fluxos de caixa, sendo que estas demonstrações não trazem em seu conteúdo as informações necessárias para a análise do perfil de investimento das empresas. O modelo atual de balanço social é composto por 43 indicadores quantitativos e 08 indicadores qualitativos, organizados em 07 categorias - base de cálculo, indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais, indicadores do corpo funcional, informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial e outras informações (TORRES, 2008).

OBJETIVOS

A pesquisa teve como objetivo geral analisar o perfil de investimento social das cem maiores empresas de capital aberto no Brasil, no ano de 2009 e como objetivo específico analisar por setores o perfil de investimento social das cem maiores empresas de capital aberto no Brasil, no ano de 2009.

METODOLOGIA

A pesquisa foi do tipo descritiva, pois não houve a interferência da pesquisadora, apenas houve a descrição do objeto de pesquisa (BARROS, 2000). Além disso, não tinha o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, porém, serve de base para tal explicação. Tratou-se, também, de uma pesquisa bibliográfica, pois foi efetuada uma análise com base em informações de material publicado em livros, revistas, jornais e páginas eletrônicas, ou seja, material acessível ao público em geral, e ainda, forneceu um instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa (VERGARA, 2009). As empresas verificadas estão disponíveis na revista Exame Melhores & Maiores (2010), e foram classificadas de acordo com seu faturamento anual de 2009 publicados em demonstrações contábeis veiculadas no Diário Oficial (EXAME, 2010). Foi efetuada a busca dos balanços sociais nos sites das empresas, da BM&FBovespa, da Comissão de Valores Mobiliários, além do jornal Valor Econômico. Após consulta aos meios já

mencionados, das cem maiores empresas listadas, a amostra foi reduzida para 59 empresas, pois não foi possível obter o balanço social das 41 empresas restantes. Como o objetivo da pesquisa foi analisar dados de 2009, foram retiradas 19 empresas da amostra de 59, pois estas apresentavam balanço social anteriores a 2009. Além disso, das 40 restantes foram retiradas 03 empresas, pois estas apresentam em seus balanços sociais dados consolidados, não sendo possível calcular o investimento para cada indicador analisado. Portanto, trabalhou-se com uma amostra de 37 empresas. Um dos objetivos do trabalho foi apurar os valores gastos pelas empresas com esporte; educação; saúde; meio ambiente; cultura; e outros. Com a análise dos 37 balanços sociais da amostra foram encontrados os seguintes indicadores com valores não nulos, além dos mencionados: geração de renda e oportunidade de trabalho; garantia dos direitos da criança e do adolescente; combate a fome; alimentação; reassentamento de famílias; e pesquisa e difusão tecnológica. Estes indicadores foram considerados como o indicador outros, pois a maior parte deles foi apresentada por apenas uma ou poucas empresas específicas. Com isso, os indicadores analisados foram: esporte, educação, saúde, meio ambiente, cultura e outros. Estes indicadores estão localizados nas categorias: indicadores sociais externos e indicadores ambientais. Vale ressaltar que não foram considerados, para a análise do perfil de investimento, os tributos presentes nos indicadores sociais externos. O objetivo específico do trabalho foi analisar por setores o perfil de investimento social das cem maiores empresas de capital aberto no Brasil, no ano de 2009. Os setores analisados foram classificados pela revista Exame Melhores & Maiores (2010), sendo eles autoindústria, bens de consumo, energia, finanças, indústria da construção, papel e celulose, seguros, serviços, siderurgia e metalurgia, telecomunicações, transporte, e varejo.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Para facilitar a análise e a visualização do total de investimento social, foi elaborada a Tabela 1 cujos dados são baseados nos totais de investimento social realizado pelas empresas, porém são apresentados em porcentagem, ou seja, a porcentagem encontrada no indicador, por empresa, representa quantos por cento a empresa investiu do seu total de investimento, nos respectivos indicadores. Exemplificando: dos 100% investidos pela Petrobras no social, 6% foram investidos em cultura.

Tabela 1: Percentual de investimento por empresa e por fator no ano de 2009

Ano 2009								
Setor	Empresa	Esporte	Educação	Saúde	Meio Ambiente	Cultura	Outros	Total
Energia	Petrobras	2%	2%	0%	85%	6%	5%	100%
Finanças	Itaú Unibanco	4%	25%	1%	0%	32%	37%	100%
Finanças	Bradesco	13%	7%	1%	13%	41%	25%	100%
Finanças	Banco do Brasil	26%	9%	0%	8%	17%	40%	100%
Energia	Eletrobras	4%	3%	9%	39%	10%	34%	100%
Sid. e Metalurgia	Usiminas	1%	0%	0%	69%	9%	22%	100%
Bens de Consumo	Brasil Foods	1%	1%	0%	98%	0%	0%	100%
Serviços	Redecard	14%	0%	0%	0%	71%	15%	100%
Bens de Consumo	Souza Cruz	0%	17%	0%	29%	45%	9%	100%
Energia	Cemig	0%	2%	0%	67%	21%	10%	100%
Serviços	CCR	0%	24%	11%	0%	63%	2%	100%
Energia	CPFL Energia	1%	1%	0%	92%	5%	2%	100%
Varejo	Pão de Açúcar	24%	17%	1%	14%	11%	31%	100%
Telecomunicações	Tim Participações	0%	42%	1%	1%	55%	1%	100%
Energia	Tractebel Energia	0%	0%	0%	88%	3%	9%	100%
Energia	Copel	0%	0%	38%	58%	2%	2%	100%
Setor	Empresa	Esporte	Educação	Saúde	Meio Ambiente	Cultura	Outros	Total
Serviços	Sabesp	6%	0%	1%	51%	25%	18%	100%
Ind. da Construção	Duratex	1%	5%	0%	81%	7%	6%	100%
Energia	Cesp	0%	10%	0%	90%	0%	0%	100%
Transporte	Gol Linhas Aéreas	43%	4%	1%	11%	42%	0%	100%
Autoindústria	Embraer	0%	54%	0%	40%	3%	4%	100%
Seguros	Porto Seguro	7%	34%	0%	3%	57%	0%	100%
Papel e Celulose	Suzano	4%	18%	0%	35%	14%	30%	100%
Finanças	Banrisul	34%	12%	0%	1%	26%	26%	100%
Transporte	Tam S.A.	3%	6%	6%	14%	65%	5%	100%
Energia	Ampla	0%	10%	0%	30%	2%	58%	100%
Energia	EDP	2%	6%	1%	77%	12%	2%	100%
Energia	Light Sesa	1%	3%	16%	31%	9%	39%	100%
Varejo	Renner	0%	0%	0%	0%	33%	67%	100%
Papel e Celulose	Klabin	0%	2%	0%	74%	3%	21%	100%
Serviços	Copasa	0%	1%	34%	63%	1%	1%	100%
Energia	Comgás	0%	98%	0%	2%	0%	0%	100%
Energia	Elektro	0%	2%	0%	83%	6%	9%	100%
Finanças	BNB	0%	2%	0%	0%	21%	77%	100%
Energia	Duke Energy	0%	2%	0%	89%	8%	1%	100%
Finanças	Bicbanco	14%	6%	0%	0%	59%	21%	100%
Energia	Coelce	0%	0%	0%	17%	9%	74%	100%
	Total	4%	4%	5%	61%	11%	15%	100%

Fonte: Elaborada pela autora

Foi possível constatar, com a análise dos investimentos das empresas, que do total de investimento das 37 empresas da amostra 15% correspondem ao indicador outros, sendo considerado como outros os indicadores apresentados por um ou poucas empresas específicas, além do indicador outros apresentado nos balanços sociais, 11% foram investidos em cultura, 61% em meio ambiente, 5% em saúde, 4% em educação e 4% em esporte. Com a finalidade de apurar o objetivo específico, de analisar por setores o perfil de investimento social das cem maiores empresas de capital aberto no Brasil, no ano de 2009, foi elaborada a Tabela 2 com a respectiva porcentagem do indicador em relação ao total investido do setor.

Tabela 2 – Percentual de investimento por setor no ano de 2009

Setor	Esporte	Educação	Saúde	Meio Ambiente	Cultura	Outros	Total
Autoindústria	0,00%	53,56%	0,00%	40,09%	2,64%	3,70%	100,00%
Bens de Consumo	0,00%	17,23%	0,00%	29,16%	44,39%	9,22%	100,00%
Energia	1,70%	2,34%	4,17%	72,80%	6,95%	12,04%	100,00%
Finanças	15,06%	14,11%	0,53%	5,05%	27,68%	37,57%	100,00%
Ind. Da Construção	1,14%	5,12%	0,00%	80,52%	7,47%	5,75%	100,00%
Papel e Celulose	1,58%	8,84%	0,00%	56,90%	8,10%	24,58%	100,00%
Seguros	6,86%	33,63%	0,00%	2,73%	56,78%	0,00%	100,00%
Serviços	1,43%	1,03%	27,74%	57,16%	8,52%	4,11%	100,00%
Sid. e Metalurgia	0,62%	0,00%	0,00%	68,99%	8,81%	21,58%	100,00%
Telecomunicações	0,06%	42,18%	0,85%	1,34%	54,51%	1,06%	100,00%
Transporte	7,89%	5,78%	5,82%	13,76%	62,26%	4,49%	100,00%
Varejo	20,50%	14,70%	1,21%	12,21%	14,54%	36,85%	100,00%

Fonte: Elaborada pela autora

Com a análise por setor, pode-se constatar que o setor da autoindústria investiu 53,56% do seu total de investimentos para a sociedade em educação. Os setores de bens de consumo, seguros, telecomunicações e transporte investiram, respectivamente, 44,39%; 56,78%; 54,51%; e 62,26% dos seus totais de investimentos sociais, em cultura. O indicador outros representou 37,57% do total de investimento do setor de finanças, e 36,85% do setor de varejo. Os setores de energia, indústria da construção, papel e celulose, serviços, e siderurgia e metalurgia investiram, respectivamente, 72,8%; 80,52%; 56,9%; 57,16%; e 68,99% em meio ambiente. Os indicadores esporte e saúde não obtiveram porcentagens consideráveis em relação aos outros indicadores analisados, por setor analisado. Pode-se analisar ainda que algumas empresas destinaram grande parte de seus investimentos no indicador outros, não sendo possível saber em que elas realmente investiram. Como por exemplo, o BNB investiu 77% do seu capital voltado à ações sociais no indicador outros. As empresas Coelce e Renner investiram, respectivamente, 74% e 67% neste indicador. O estudo é de suma importância para mostrar o destino dos investimentos que as maiores empresas do mercado brasileiro destinam à sociedade. Deve-se levar em consideração as limitações da presente pesquisa. Foram pesquisados balanços sociais apenas do ano de 2009, e ainda foi observado apenas o mercado brasileiro. Foi realizada a busca pelos balanços sociais das cem maiores empresas com capital aberto listadas pela revista Exame Melhores & Maiores (2010), porém, não foi possível obter o balanço social de todas estas empresas. Além disso, com a análise dos balanços sociais disponíveis não foi possível visualizar quais investimentos estavam inseridos no indicador outros.

CONCLUSÕES

Diante do exposto no tópico anterior (resultado e discussão) verificou-se que tanto o objetivo geral quanto o específico foram atingidos, permitindo conhecer como as empresas analisadas investem seus recursos. Sugere-se o estudo dos investimentos sociais dos anos que antecederam e sucederam ao ano de 2009, além da análise de empresas de mercados internacionais e não apenas do mercado brasileiro. Além disso, sugere-se verificar o que é considerado como indicador outros pelas empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 2.ed. São Paulo, Makron Books, 2000.

BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. São Paulo: Saraiva, 2010.

EXAME, Melhores & Maiores. **As 1000 maiores empresas do Brasil**. 37.ed. São Paulo: Abril, 2010.

TORRES, C.; MANSUR, C. **Balço social, dez anos: o desafio da transparência**. Rio de Janeiro: IBASE, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relat3rios de Pesquisa em Administra33o**. 11.ed. S3o Paulo: Atlas, 2009.